



Preços Recebidos Pela Agropecuária Paulista Iniciam Maio em Queda

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} iniciou o mês de maio com queda de 0,43% na comparação com a primeira semana de abril de 2019. Separado por grupos de produtos, enquanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) caiu 1,92%, o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 2,87% (Tabela 1). Nessa mesma tabela são apresentadas as variações das quatro quadrissemanas de abril/2019 e a primeira quadrissemana de maio para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”. Verifica-se que em todos esses intervalos quadrissemanais houve desaceleração negativa de todos os indicadores. Destaca-se que para o IqPR-A, mesmo apresentando fechamentos positivos nesse período, semana após semana seus reajustes se configuraram menores (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Primeira Semana de Maio de 2019

Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri abril/2019 (final do mês)	2,71	2,00	4,27	5,33	6,69	4,27
2ª quadri abril/2019	1,62	0,14	4,91	3,48	1,63	4,91
3ª quadri abril/2019	0,71	-1,13	4,80	1,95	-1,73	4,80
4ª quadri abril/2019	-0,14	-2,01	4,01	0,53	-3,97	4,01
1ª quadri maio/2019 (final do mês)	-0,43	-1,92	2,87	-0,64	-5,16	2,87

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que teve pequena baixa de 0,18% na primeira semana de maio) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, a queda do IqPR (sem cana) alcançou um valor percentual maior, de 0,64%. Já o IqPR-V sem cana caiu mais acentuadamente, 5,16%. Destaca-se nessa comparação o peso que a cana-de-açúcar exerce no cálculo ponderado do índice vegetal (Tabela 1).

A minoria dos produtos que compõem o IqPR apresentou alta na primeira semana do mês de maio/2019 em relação à primeira semana de abril/2019. Destacaram-se nesse intervalo: carne de frango (7,60%) e tomate para mesa (6,75%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Maio de 2019

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. % maio/2019-maio/2018
			1ª abr./2019	1ª maio/2019				
Vegetal	Algodão	15 kg	94,44	95,18	0,79	8ª		-6,58
	Amendoim	sc. 25 kg	46,15	47,37	2,64	3ª		18,48
	Arroz	sc. 60 kg	47,79	48,69	1,88	5ª		16,27
	Banana nanica	kg	1,9929	1,6775	-15,82		2ª	31,57
	Batata	sc. 50 kg	114,82	108,77	-5,27		5ª	234,02
	Café	sc. 60 kg	376,87	365,94	-2,90		8ª	-12,98
	Cana-de-açúcar	t campo	65,43	65,31	-0,18		11ª	-0,10
	Feijão	sc. 60 kg	279,57	213,46	-23,65		1ª	81,42
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	21,06	19,67	-6,64		4ª	11,39
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	32,39	29,55	-8,76		3ª	16,02
	Milho	sc. 60 kg	34,97	34,18	-2,27		9ª	-3,00
	Soja	sc. 60 kg	69,84	66,84	-4,29		7ª	-13,56
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	79,85	85,24	6,75		2ª	81,55
Trigo	sc. 60 kg	55,30	52,45	-5,17		6ª	-0,41	
Animal	Carne bovina	15 kg	151,49	154,53	2,01	4ª		8,90
	Carne de frango	kg	3,33	3,58	7,60	1ª		62,68
	Carne suína	15 kg	82,00	82,83	1,01	7ª		41,25
	Leite cru refrigerado	l	1,3620	1,3760	1,03	6ª		13,27
	Ovos	30 dz.	82,71	81,75	-1,17		10ª	9,22

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No que se refere a carne de frango, mesmo com a estabilização dos fluxos dos embarques das exportações do produto, o disponível para o mercado interno se apresentou aquém do necessário para manutenção dos preços, principalmente com a demanda que se aqueceu com a comemoração dos Dias das Mães. Mesmo com a queda das exportações entre março e abril, possíveis reajustes com a expansão das compras direcionadas pelo mercado indiano interferirão mais ainda no peso da correlação oferta e procura para a definição dos preços ao mercado interno.

No caso do tomate para a mesa, suas altas têm sido menores nas últimas semanas, sendo o reajuste atual do produto no final do mês reflexo ainda das perdas oriundas das chuvas do final do verão. Reforça-se que, para o final do outono, com a menor influência do clima e uma esperada retomada da produtividade por área, uma maior expectativa de

que haja um equilíbrio de mercado que garanta preços mais baixos cobrados aos consumidores no varejo.

Analisando os produtos que mais reduziram seus preços entre a primeira semana de abril/2019 e a primeira semana de maio/2019, observam-se: feijão (23,65%) e banana nanica (15,82%).

Com a entrada da segunda safra do feijão no Centro-Sul do país, expandiu-se a oferta do produto de boa qualidade, o que tem reduzido ainda mais os seus preços. Numa realidade de mercado que trabalha ainda com produtos restantes da safra anterior (grãos miúdos, danificados e de baixa umidade), a perspectiva de uma oferta 55% acima do ano anterior indica para uma desvalorização ainda maior do feijão carioca no pico da safra a ocorrer na segunda quinzena de maio.

Do conjunto analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (4 de origem vegetal e 4 de animal) e 11 tiveram queda (10 de origem vegetal e 1 de animal).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/04/2019 a 08/05/2019 e base = 09/03/2018 a 08/04/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/05/2019